



# Economia- MS

# Introdução

---

Neste livro o tema abordado será a economia de Mato Grosso do Sul, o qual, com dedicação dos autores, será explicado.



# Sumário

---

Introdução.....01

Quais são as elas?.....03

# Quais são elas?

O estado de Mato Grosso do Sul tem uma economia baseada principalmente na pecuária e na agricultura, sendo esse o primeiro setor da economia. O rebanho bovino representa aproximadamente 30% do PIB do estado.

O extrativismo mineral e a indústria fazem parte do segundo setor econômico do estado. Poderíamos dizer que a prestação de serviços ao turismo caracteriza o terceiro setor da economia de Mato Grosso do Sul.

# Pecuária

---

Na atividade pecuária, a criação de gado é a mais difundida no estado, sendo que as principais pastagens são as da região do Pantanal. Existem ainda no estado, grandes criações de suínos, ovinos, equinos e galinácea.

Com cerca de 70 milhões de cabeças de gado, o estado responde por 36% da produção nacional.

Um dos fatores que favorecem essa atividade é o clima, relevo, vegetação, água da região.

A produção de carne, além de abastecer o mercado local, supre o mercado consumidor na região Sudeste.

Em primeiro a bovinocultura, em segundo é a criação de suínos.

# Os Rumos das inovações em pecuária no MS

---

Se depender da maioria dos brasileiros, tem carne na mesa todo o dia, não só carne mas também outros produtos de origem animal.

Integrando a região que possui a maior porcentagem do rebanho bovino brasileiro, o mato grosso do sul é o centro de referencia da pecuária de qualidade do Brasil.

Para suprir a demanda interna e de vários outros países, o Brasil produz mais de 8 milhões de toneladas de carcaças e mais de 34 bilhões de litros de leite. Isso o torna um dos principais exportadores desses tais produtos do mundo.



# Agricultura Brasileira

---

Baseada na monocultura, na mão de obra de escrava e em grandes latifúndios. Se iniciou na região nordeste no século XVI.

Atualmente a cana-de-açúcar ainda é predominante, seguido de soja em grão e café.

Apresenta como uma das maiores exportadoras do mundo em diversas espécies de cereais, frutas, grãos, entre outros.

Apesar da crise financeira mundial o Brasil teve uma produtividade recorde, em relação ao ano anterior, motivada pela pelas condições climáticas favoráveis.

O país tem porte para se tornar o maior destaque agrícola mundial.

# Agricultura Familiar

---

A agricultura familiar é a que emprega apenas o núcleo familiar.

É responsável direta pela produção de grande parte dos produtos agrícolas brasileiros.

O Programa Nacional da Agricultura Familiar, auxiliou num aumento significativo nos números de produtividade por financiamento prestado para os mesmos.

Agricultura Familiar responde por 70% dos produtos consumidos no país, que o perfaz 10% no PIB.



# Impacto Ambiental

---

O setor agropecuário responde por cerca de 75% das emissões de gases responsáveis pelas mudanças climáticas.

Além de outros problemas até então não evitados

Como a falta de cuidados referentes ao uso do solo e controle da erosão. Os procedimentos anteriores ao plantio como aração e o uso de herbicidas faz com que o solo fique exposto e suscetível a erosões. A terra levada pela água provoca o assoreamento de rios e reservatórios.

# Ovinos

---

Essa Economia de Ovinos é pouca explorada nessa região. A criação de ovelhas é tema do programa Proovinos, evento do Senar/MS (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Mato Grosso do Sul), que reúne técnicos, criadores, pesquisadores, estudantes e empresários em Campo Grande com o objetivo de difundir a criação.

Hoje o consumo brasileiro é de cerca de 88 mil toneladas de carne de ovelha, dessas cerca de 74 mil são de produção informal, seis mil de produção do mercado formalizado e o restante é importado do Uruguai.

# Extrativismo

---

A atividade mineradora está baseada na extração de ferro; manganês; e calcário. No setor industrial, além da mineração e da produção de cimento, a indústria alimentícia também é desenvolvida no Estado.

O extrativismo pode ser definido como um modo de obter recursos (Ex.: alimentos e matérias-primas) por meios ou sob circunstâncias tais que dispensam as atividades e os custos do cultivo prévio. Nesse sentido, o lema geral do extrativismo bem poderia ser “colhendo sem plantar”; em contraste, por exemplo, com o famoso mote da agricultura tradicional, “colhe-se o que se planta”. No Brasil, o extrativismo foi institucionalizado como instrumento de política ambiental em 1989 e, desde então, as chamadas reservas extrativistas passaram a ser tuteladas como unidades de conservação.

O extrativismo pode ser definido como um modo de obter recursos (Ex.: alimentos e matérias-primas) por meios ou sob circunstâncias tais que dispensam as atividades e os custos do cultivo prévio. Nesse sentido, o lema geral do extrativismo bem poderia ser “colhendo sem plantar”; em contraste, por exemplo, com o famoso mote da agricultura tradicional, “colhe-se o que se planta”. No Brasil, o extrativismo foi institucionalizado como instrumento de política ambiental em 1989 e, desde então, as chamadas reservas extrativistas passaram a ser tuteladas como unidades de conservação

Da castanha-do-cerrado (Cumbaru) se extrai carvão, de sua polpa faz-se ração animal (suplemento) e a castanha torrada pode ser comida como aperitivo ou utilizada como farinha em bolos, biscoitos, sorvetes e outros alimentos. Do pequi é extraído o óleo, a castanha e a polpa. Com o jatobá é possível fazer tinta para corantes naturais, remédios e utilizar a farinha em alimentos. Muitas mulheres do campo criaram seus filhos com mingau de farinha de jatobá.

Já a bocaiuva, também muito freqüente no Cerrado de Mato Grosso do Sul e apresentando verdadeiras florestas de bocaiuvas, pode enriquecer os alimentos e diversificar a culinária..